

DADOS BIOMÉTRICOS DA FORMA ADULTA DE *Brassolis sophorae* L. (*Lep., Brassolidae*), EM FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL¹

JOSÉ ALBERTO MAGALHÃES BASTOS²

Sinopse

Neste trabalho é apresentado um estudo das medidas de exemplares adultos de *Brassolis sophorae* L. capturados em Fortaleza, Ceará.

As medições visaram a envergadura, o comprimento (distância costal) e a maior largura das asas. Foram estabelecidas as relações envergadura: comprimento, que acusou grande variação, e comprimento: largura, que pela sua pequena variação se constitui em um bom índice biométrico.

INTRODUÇÃO

Vários autores (Costa Lima 1950, Gonçalves 1956, Macedo 1943, Mariconi & Zamith 1954, Piza Jr. & Zamith 1944, Pyenson 1938), em trabalhos referentes a *Brassolis sophorae* L., nada indicaram quanto ao tamanho da espécie, na forma adulta. Bondar (1940) e Cleare (1915) deram, para envergadura dos machos 5,5 a 6 cm e 2,5" a 2,75" (6,3 a 7,0 cm), respectivamente. Cleare (1915) e Mariconi (1952, 1963) apresentaram para envergadura das fêmeas 3" (7,6 cm) e 8 a 9 cm. Monte (1934) deu a mesma medida como 12 cm sem indicar o sexo. Travassos (1943, 1944a, b, c, d, 1945a, b, c, d, 1946, 1947a, b, c), em trabalhos referentes a *Arctiidae*, apresentou como uma das medidas a razão comprimento/largura das asas anteriores e posteriores. Os trabalhos citados a respeito de *B. sophorae* L. nada mencionaram sobre a referida medida.

MATERIAL E MÉTODOS

Tomamos vários exemplares de *B. sophorae* L. (25 ♀ e 23 ♂) colhidos em Fortaleza, Ceará, Brasil, e medimos a envergadura e a distância costal. Com as mesmas medidas calculamos o coeficiente de correlação. Com outros exemplares (7 ♀ e 8 ♂), determinamos outras medidas (comprimento, largura, relação comprimento/largura e envergadura).

Para a determinação das medidas, usamos o seguinte critério: 1.º Comprimento (distância costal): distância do vértice umeral ao vértice do ângulo apical;

2.º Largura: maior largura das asas (do vértice do ângulo anal ao ponto mais afastado do bordo costal);

3.º Envergadura: distância de ápice a ápice das asas anteriores.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados obtidos se encontram no Quadro 1, cujos dados serviram para confeccionarmos a Fig. 1, e o Quadro 2.

Na Fig. 1 podemos constatar a grande variação de envergadura, quando relacionada com o comprimento. Para esta medida, de 28 mm nos ♂ e 35 mm nas ♀, tivemos a envergadura de 48 mm a 55 mm e 61 mm a 72 mm, respectivamente.

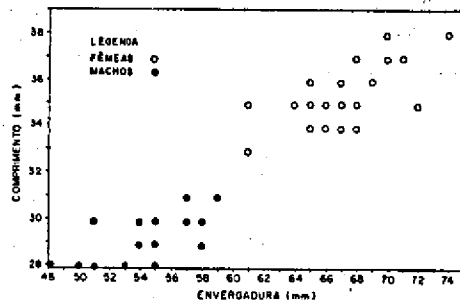


FIG. 1. Correlação envergadura/comprimento das asas anteriores de *Brassolis sophorae* L. adultos, capturados em Fortaleza, Ceará.

Obtivemos a razão comprimento/largura, como um bom índice biométrico, com pouca variação. Nas ♀, achamos 1,7:1 e 1,8:1, para as asas anteriores e 1,2:1

¹ Recebido em 7 de abril de 1969 e aceito para publicação em 25 de abril de 1969.

² Professor Adjunto de Entomologia da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.

QUADRO 1. Medidas de *Brassolis sophorae* L. adultos, capturados em Fortaleza, Ceará.

Número	Fêmeas		Machos	
	Comprimento da asa anterior (mm)	Envergadura (mm)	Comprimento da asa anterior (mm)	Envergadura (mm)
1	38	70	30	54
2	35	68	30	57
3	35	65	29	54
4	35	66	29	55
5	34	68	28	55
6	34	68	30	57
7	35	72	30	61
8	36	65	28	61
9	35	65	28	60
10	36	65	29	48
11	34	65	29	54
12	34	66	31	57
13	34	67	31	59
14	35	65	30	57
15	36	65	30	57
16	35	64	28	51
17	36	69	30	58
18	37	71	30	55
19	35	68	28	53
20	35	61	29	55
21	33	61	29	58
22	38	74	31	57
23	37	70	30	57
24	36	65
25	35	67

Coefficiente de correlação = + 0,799

Coefficiente de correlação = + 0,852

QUADRO 2. Medidas e índices de *Brassolis sophorae* L. adultos, capturados em Fortaleza, Ceará.

Número	Asa anterior			Asa posterior		
	Comprimento (mm)	Largura (mm)	Razão Compr. Larg.	Comprimento (mm)	Largura (mm)	Razão Compr. Larg.
Fêmeas						
1	42	23	1,8:1	32	26	1,2:1
2	39	20	1,9:1	32	24	1,3:1
3	36	20	1,8:1	29	24	1,2:1
4	34	20	1,7:1	29	22	1,3:1
5	34	19	1,8:1	28	22	1,3:1
6	35	20	1,8:1	28	22	1,3:1
7	38	23	1,7:1	31	25	1,2:1
Machos						
1	31	19	1,6:1	25	22	1,1:1
2	27	16	1,7:1	20	19	1,0:1
3	29	17	1,7:1	20	19	1,0:1
4	30	18	1,7:1	23	20	1,1:1
5	27	16	1,7:1	20	18	1,1:1
6	31	20	1,6:1	24	21	1,1:1
7	30	19	1,6:1	24	21	1,1:1
8	29	17	1,7:1	21	18	1,2:1

e 1,3:1 para as asas posteriores. Nos ♂ encontramos 1,6:1 e 1,7:1 para as asas anteriores e 1,1:1 e 1,2:1 para as asas posteriores.

REFERÊNCIAS

- Bondar, G. 1940. Insetos nocivos e moléstias do coqueiro (*Cocos nucifera*) no Brasil. Bolm 8., Inst. Central do Fomento Econômico da Bahia, Salvador. 160 p.
- Cleare, L.D. 1915-16. A butterfly injurious to coconut palms in British Guiana. Bull. ent. Res. 4:273-278.
- Costa Lima, A. da 1950. Insetos do Brasil, 6.º tomo. Série didática 8, Esc. Nac. Agronomia, Rio de Janeiro. 120 p.
- Gonçalves, C.R. 1946. Males da carnaúba no Ceará e no Piauí. Bolm fitossanit., Rio de J., 3(3-4):145-170.
- Macedo, A. 1943. Pelo aumento da produção do coqueiro na Paraíba. Bolm Min. Agricultura, Rio de J., 32(9):27-44.
- Mariconi, F.A.M. 1952. As lagartas das palmeiras. Biológico 18(6):103-107.
- Mariconi, F.A.M. & Zamith, A.P.L. 1954. Contribuição para o conhecimento da *Brassolis sophorae* (Linnaeus, 1758) e *B. astyra* Godart, 1821 (*Lepid. Brassolidae*) e de seus inimigos naturais. Anais Esc. sup. Agric. Luiz Queiroz, Piracicaba, p. 159-214.
- Mariconi, F.A.M. 1963. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas. Biblioteca Agronômica Ceres, S. Paulo. 607 p.
- Monte, O. 1934. Borboletas que vivem em plantas cultivadas. Bolm Agric. Zoot. Vet. Minas Gerais, Série agric. 21. 219 p.
- Fiza Jr., S.T. & Zamith, A. 1944. Contribuição para o conhecimento da organização e da biologia de *Brassolis sophorae* (Lep. Brassolidae) e de seu parasita *Xanthocyna melonopyga* (Dipt. Tachinidae). Revta Agric., Piracicaba, 19(5-6):204-220.
- Pyenson, L. 1938. The problems of applied entomology in Pernambuco, Brazil. Part II: A survey of some of the pests of the crops of Pernambuco. Revta Entomol., Rio de J., 9(1-2):16-31.
- Travassos, L. 1943. Contribuições ao conhecimento dos *Arctiidae* I (*Lepidoptera, Heterocera*). Revta bras. Biol. 3(4):453-472.
- Travassos, L. 1944a. Contribuição ao conhecimento dos *Arctiidae* II (*Lepidoptera, Heterocera*). Revta bras. Biol. 4(1):1-12.
- Travassos, L. 1944b. Contribuição ao conhecimento dos *Arctiidae* III (*Lepidoptera, Heterocera*). Revta bras. Biol. 4(2):151-155.
- Travassos, L. 1944c. Contribuição ao conhecimento dos *Arctiidae* IV (*Lepidoptera, Heterocera*). Revta bras. Biol. 4(3):297-312.
- Travassos, L. 1944d. Contribuição ao conhecimento dos *Arctiidae* V (*Lepidoptera, Heterocera*). Revta bras. Biol. 4(4):439-451.
- Travassos, L. 1945a. Contribuição ao conhecimento dos *Arctiidae* VII (*Lepidoptera, Heterocera*). Revta bras. Biol. 5(1):117-123.
- Travassos, L. 1945b. Contribuição ao conhecimento dos *Arctiidae* VIII (*Lepidoptera, Heterocera*). Revta bras. Biol. 5(2):197-204.
- Travassos, L. 1945c. Contribuição ao conhecimento dos *Arctiidae* IX (*Lepidoptera, Heterocera*). Revta bras. Biol. 5(3):383-386.
- Travassos, L. 1945d. Contribuição ao conhecimento dos *Arctiidae* X (*Lepidoptera, Heterocera*). Revta bras. Biol. 5(4):509-523.
- Travassos, L. 1946. Contribuição ao conhecimento dos *Arctiidae* XI Gênero *Utetheisa*, Hubner 1819. Verificação de *U. pulchella* (L., 1758) Kirby, 1892, no Nordeste do Brasil. Revta bras. Biol. 6(3):343-354.
- Travassos, L. 1947a. Contribuição ao conhecimento dos *Arctiidae* XII Gênero *Ixia*, Walker 1856. Revta bras. Biol. 7(2):181-194.
- Travassos, L. 1947b. Contribuição ao conhecimento dos *Arctiidae* XIII (*Lepidoptera, Heterocera*). Revta bras. Biol. 7(3):335-340.
- Travassos, L. 1947c. Contribuição ao conhecimento dos *Arctiidae* XIV Gênero *Euclaenidia*, Hampson 1901. Revta bras. Biol. 7(4):465-470.

BIOMETRICAL DATA OF ADULT *Brassolis sophorae* L. (*Lep. Brassolidae*), IN FORTALEZA, CEARÁ, BRAZIL*Abstract*

This paper deals with the study of *Brassolis sophorae* L., measurement.

In the various adult specimens of *B. sophorae* L., the following determination has been accomplished: longitude/width ratio (of front and hind wings) and breadth of the wings.

It was not seen a good concordance between front wings longitude and breadth of the wings. The longitude/width ratio has had small variation.